

VIAGEM

RIO GRANDE DO SUL

Animais, aventura e ecologia se misturam na

Quinta da Estância, em Viamão

Fazenda é um dos principais complexos de entretenimento pedagógico no Brasil

16/12/2019 - 11h13min Atualizada em 16/12/2019 - 11h17min



MARIANA FRITSCH



Figueira centenária é símbolo do local e ponto de partida para os diversos passeios possíveis Mateus Bruxel / Agencia RBS

Tudo começou na sombra de uma figueira centenária, onde a professora estadual aposentada Sônia Goelzer reunia turmas do Instituto de Educação para churrascos de confraternização. Ela queria proporcionar aos alunos a vivência que sua família tinha morando no campo, mas sempre com uma experiência pedagógica e sustentável em meio à natureza. Nascia, de forma despretensiosa, a Quinta da Estância, uma fazenda de turismo rural e ecológico localizada em [Viamão](#), na Região Metropolitana.

— A gente nunca pensou em um passeio só “que bichinho bonitinho”. Falávamos que aquilo era um mamífero, a temperatura, a alimentação, os hábitos, o hábitat. Mesmo para os pequenos, dávamos uma informação diferenciada — diz Sônia.



A Quinta da Estância quer promover o contato com a flora e a fauna Mateus Bruxel / Agencia RBS

Em quase 30 anos, a propriedade da família passou de 1,5 para 125 hectares, o número de monitores partiu de dois para 70 e a figueira de mais de 300 anos tornou-se o símbolo do local, considerado hoje um dos principais complexos de entretenimento pedagógico, ecológico e de lazer do Brasil. Foi o primeiro empreendimento turístico do país aceito como signatário do Pacto Global da [ONU](#), em março de 2011, com foco em [sustentabilidade](#).



Araras em viveiro de imersão Mateus Bruxel / Agência RBS

A Quinta da Estância conta com mais de cem projetos e cerca de 50 espaços com atividades – o número não deve demorar a subir, pois há novidades chegando por lá toda semana. Recebendo em torno de 80 mil visitantes ao ano, a fazenda disponibiliza instrutores com formações na área educacional para guiar crianças, adolescentes e adultos em atividades que vão de trilhas e esportes radicais a passeios por um meliponário (colmeias de abelhas sem ferrão) e por viveiros de aves.

– Em todos os projetos que desenvolvemos, nosso foco é valorizar a experiência. Não só com escolas, mas também com empresas, que é outro público com o qual a gente trabalha. Neste ano, adaptamos toda a nossa programação educacional à Base Nacional Comum Curricular (*documento que define as aprendizagens essenciais na Educação Básica*) – comenta o diretor de relacionamento com o mercado, Rafael Goelzer.

Filho de Sônia, Rafael trabalha na Quinta assim como os irmãos, Lucas (administrador) e André (veterinário). O pai, o diretor de projetos Lucídio, recentemente também passou a ser o nome à frente da nova aposta do local: a [olivicultura](#).



Os Goelzer: Lucas (E), Lucídio, Sônia, Rafael e André Mateus Bruxel / Agência RBS

A fauna da Quinta

Difícil é conseguir aproveitar a diversidade de atividades da Quinta da Estância em uma única visita. Mas pensando em proporcionar às escolas as experiências que mais se adequam à sala

de aula, a família Goelzer cria um roteiro personalizado para cada turma de acordo os conteúdos que estão sendo estudados no momento. O mesmo é feito para grupos independentes, como famílias, e as ações corporativas da fazenda, que incluem reuniões, palestras, convenções, treinamentos temáticos (seja na área ambiental ou não) e acampamento de férias para filhos de funcionários.



Público pode interagir com os animais, como uma cabraMateus Bruxel / Agencia RBS

Os programas costumam ser divididos conforme as quatro áreas do conhecimento, aquelas cobradas nas provas do Enem. Em Linguagens, há gincanas e imersões em diferentes idiomas; os destaques na parte de Ciências da Natureza são experimentos sobre insetos, água e astronomia; dentro de Ciências Humanas, é possível saber mais sobre os povos indígenas e a Semana Farroupilha, conhecer um mapa-múndi gigante e em alto relevo e ter a ideia do que é um sítio arqueológico; o ramo da Matemática é estudado em interação com as outras áreas, por exemplo, calculando calorias e a massa corporal junto às atividades sobre alimentação saudável.



Tucano é uma das atrações Mateus Bruxel / Agencia RBS

Opções para se divertir aprendendo não faltam, mas poucos atrativos chamam tanto a atenção, pelo menos da criançada, quanto caminhar entre animais domésticos, silvestres e exóticos – muitos são vistos pela primeira vez.



O pônei Mateus Bruxel / Agencia RBS

A figueira, localizada na região onde ficam os refeitórios, é o ponto de partida para os passeios. Não muito distante da árvore centenária, um túnel de árvores leva à Fazendinha, local com casinhas coloridas que abrigam animais como porcos, coelhos, vaca, pônei, jegue, avestruz, cabras e um minitouro. Quem tiver sorte, conseguirá avistar bugios nos galhos.



Pavões brancos em um momento fofuraMateus Bruxel / Agencia RBS

Cobra é uma celebridade

Os visitantes têm contato direto com os animais, e a experiência se aproxima de uma fazenda de verdade. Há até um debulhador de milho para cada pessoa poder encher a mão com grãos e alimentar os bichinhos. Embora não seja muito comum em granjas (como os animais citados anteriormente), a jiboia da Quinta da Estância é uma celebridade para os turistas. O réptil de quase três metros, bem engaiolado, desperta a curiosidade até dos mais medrosos. Ao lado da Fazendinha, em um dos maiores viveiros de aves exóticas do Estado, destacam-se cinco variedades de pavões – o Azul, o Arlequim, o Branco e o Ombros Negros, da Índia, além do Verde de Java, da Indonésia.



Jiboia tem quase três metros de comprimento Mateus Bruxel / Agencia RBS

Novidade na Quinta da Estância desde outubro, o meliponário encerra a visita desta parte do passeio. Quatro espécies de abelhas sem ferrão, distribuídas em um caminho com sete colmeias, sensibilizam os visitantes sobre a importância desses insetos e sobre a polinização na região. Rafael explica que o projeto é principalmente de conscientização e chega em um momento propício – no Estado, morreram ao menos 500 milhões de abelhas melíferas entre outubro de 2018 e março de 2019 em decorrência de agrotóxicos.



Hotel de abelhas, no meliponário Mateus Bruxel / Agencia RBS

De volta à Figueira, pode-se embarcar na carretinha de um trator e percorrer áreas mais distantes, mas não menos interessantes. Em uma das extremidades da propriedade, perto de um lago, um criadouro conservacionista de animais silvestres, mantido em parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e com a Brigada Ambiental, proporciona a convivência entre visitantes e aves em um mesmo hábitat. Pode-se adentrar uma gaiola gigante, chegar perto de araras, papagaios e do famoso tucano de bico amarelo, o mais fotografado pelos visitantes.



Gaiolas apreendidas pelo Ibama ficam em exposição com caráter pedagógico Mateus Bruxel / Agencia RBS

— Eles estão aqui dentro, mas não eram para estar — comenta o biólogo, professor e coordenador Luis Felipe Aguiar sobre um dos principais propósitos desse tipo de passeio, que é conscientizar as crianças sobre a importância de não maltratar os animais.



Calma! Os jacarés são apenas decorativos Mateus Bruxel / Agencia RBS

Aventura para todas as idades



Crianças de oito a 10 anos podem se divertir na primeira bateria de esportes radicais Mateus Bruxel / Agencia RBS

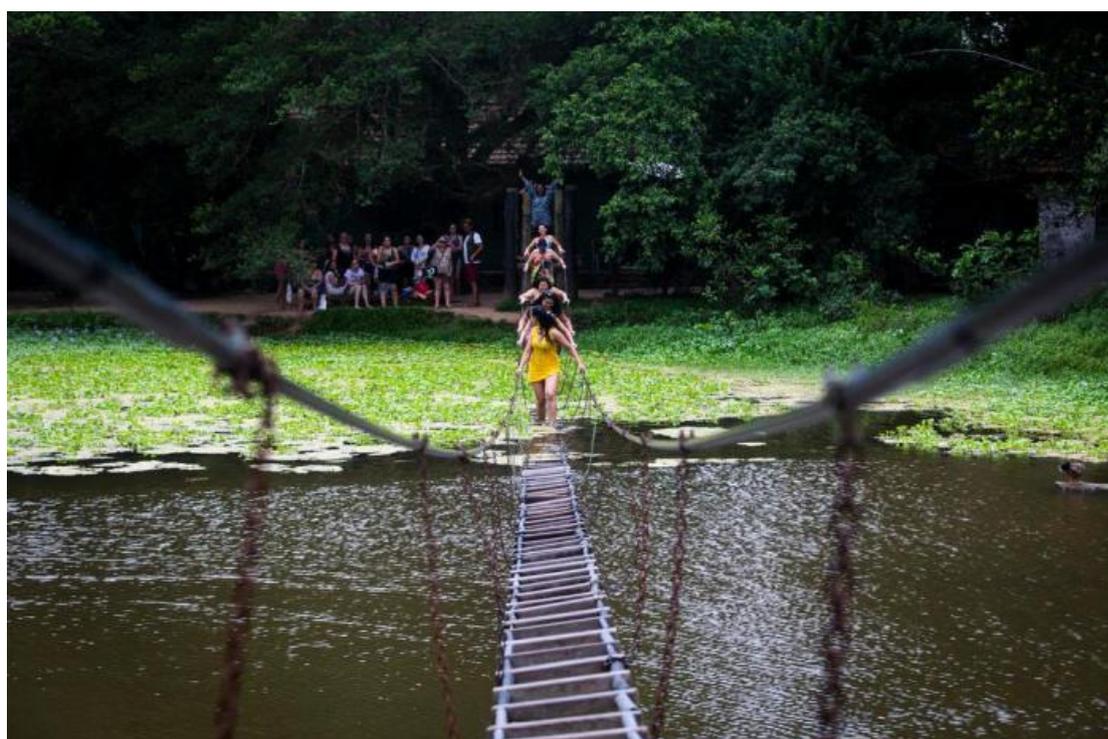
Esportes radicais, pracinhas temáticas, carrinho de lomba, passeio a cavalo, trilha noturna, piscinas e até uma praia com areia branca revelam uma área de lazer completa na Quinta da Estância. A primeira bateria de atividades fica muito próxima da região central da fazenda – como pode-se chamar o espaço onde ficam a figueira centenária, os restaurantes e a administração. Para chegar lá, basta descer a mesma lomba usada pelos carrinhos de madeira. Atrações como falsa baiana, ponte suspensa, estribos e rede de cordas são distribuídas em uma estrutura de dois andares – o primeiro é destinado a crianças entre oito e 10 anos, e o segundo é para alunos com mais de 11 anos.

Já a segunda bateria, conhecida como a de Esportes Ultra Radicais, é para pessoas com mais de 15 anos e sem medo de altura – os desafios são nove metros acima do solo. Depois do percurso, o turista é convidado a descer da estrutura em um tirolesa com quase cem metros de extensão.



Desafiar o medo de altura é uma das atrações Mateus Bruxel / Agencia RBS

Os que preferem menos adrenalina costumam optar por pontes suspensas que “mergulham” em um lago assim que os visitantes começam a percorrê-las, futebol no barro, fla-flu humano ou slackline. Há praças com brincadeiras para crianças a partir de dois anos e infraestrutura para receber cadeirantes e pessoas com pouca mobilidade. Destacam-se também as atividades noturnas, como a Trilha das Almas Penadas e o luau com fogueira e música ao vivo.



A ponte suspensa mergulha em um lago Mateus Bruxel / Agencia RBS

Quando o visitante acha que já aproveitou todo tipo de experiência ecológica e de lazer, chega a vez de visitar a praia da Quinta da Estância. O espaço é uma das novidades da fazenda e costuma receber o público para encerrar o passeio com um banho no açude. A areia branca para tomar sol e os quiosques até deixam o ambiente com cara de litoral.



Fazenda tem até praia Mateus Bruxel / Agencia RBS

Programe-se

- A Quinta da Estância fica no Km 32 da RS-118 (Estrada da Estância Grande), em Viamão (RS).
- A fazenda funciona todos os dias da semana, sempre com grupos pré-agendados de no mínimo 12 pessoas para passeios sem pernoite e de no mínimo 25 pessoas para passeios com pernoite.
- O local oferece café da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e cesta de frutas durante o luau, dependendo do que está incluído em cada pacote.
- As diárias com três refeições custam R\$ 99 (estudantes) e R\$ 142 (público em geral).
- Interessados podem entrar em contato pelo e-mail atendimento@quintadaestancia.com.br, pelo site quintadaestancia.com.br ou pelos fones (51) 3108-7155, 3485-1740, 3485-1276, 3493-8054 e 3444-2655.

[Leia mais: A partir de janeiro, visitante poderá colher azeitonas e fazer seu próprio azeite](#)